

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO: UM ESTUDO PRELIMINAR

ANDRÉ L. FERNANDES, LUCAS L. FUINI

¹ Graduando em Bacharelado em Ciência da Computação, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Campus São João da Boa Vista, andre.lyra@aluno.ifsp.edu.br.

² Docente EBTT do IFSP, campus São João da Boa Vista, lucasfuini@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.00.00-6- Educação

RESUMO:

Este estudo investiga a curricularização da extensão no Instituto Federal de São Paulo, campus São João da Boa Vista, destacando a integração das atividades extensionistas nos currículos dos cursos superiores. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, baseada em análise bibliográfica e documental, utilizando o método de categorização de Bardin (1977). Os resultados mostram que o campus adota uma abordagem diferenciada, priorizando atividades de extensão como componentes específicos dos cursos. A pesquisa contribui para a compreensão da eficácia dessa abordagem na formação acadêmica e no fortalecimento do vínculo com a comunidade local.

PALAVRAS-CHAVE: curricularização da extensão; Instituto Federal; atividades extensionistas; categorias.

CURRICULARIZATION OF EXTENSION AT THE FEDERAL INSTITUTE OF SÃO PAULO: A PRELIMINARY STUDY

ABSTRACT: This study investigates the curricularization of extension at the Federal Institute of São Paulo, São João da Boa Vista campus, highlighting the integration of extension activities into higher education curricula. The research adopts a qualitative and exploratory approach, based on bibliographical and documentary analysis, using Bardin's (1977) categorization method. Results show that the campus adopts a distinct approach, prioritizing extension activities as specific components of the courses. The research contributes to understanding the effectiveness of this approach on academic training and strengthening ties with the local community.

KEYWORDS: curricularization of extension; Federal Institute; extension activities.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, em andamento, tem como objetivo geral caracterizar e compreender a iniciativa de Curricularização da Extensão na Rede Federal, com foco nos cursos de nível superior do Instituto Federal do campus São João da Boa Vista. A extensão, conforme as Diretrizes do Conif (2024), é definida como um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico, que promove uma interação transformadora entre as instituições e a sociedade. A hipótese é que essa abordagem

possui um potencial transformador significativo para o ensino, consolidando os pilares de ensino, pesquisa e extensão, e promovendo um diálogo ativo com a sociedade.

No IFSP, a curricularização da extensão se concretiza pela inserção das atividades extensionistas nos currículos. Essa integração vai além de cumprir a exigência legal de destinar 10% da carga horária às atividades de extensão, visando garantir que essas atividades desempenhem um papel central na formação integral dos estudantes. A implementação da curricularização no IFSP se destaca pelo fortalecimento do vínculo com as comunidades locais, promovendo projetos que respondem às necessidades regionais e reforçam a função social da educação. Essa abordagem não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também contribui para o avanço contínuo da educação superior na instituição.

Desse modo, essa pesquisa pretende investigar como a curricularização da extensão foi implementada no Campus São João da Boa Vista, identificando os desafios, as possibilidades e os impactos de tal implementação para os docentes e discentes. Além disso, busca compreender quais as estratégias adotadas por diferentes cursos superiores visando integrar as atividades de extensão ao currículo, fortalecendo o vínculo entre a instituição e a comunidade local.

MATERIAL E MÉTODOS

Na pesquisa, foi adotada uma abordagem qualitativa e exploratória, apoiada por uma investigação bibliográfica e documental. O início do processo envolveu a seleção, análise e categorização dos materiais estudados, criando uma base sólida para a análise de conteúdo. A análise foi conduzida utilizando o método de categorização de Bardin (1977).

O processo metodológico foi dividido em três etapas: seleção, exploração do material e tratamento dos resultados. Na seleção, o conteúdo foi organizado para identificar os temas e categorias principais, enquanto na etapa de exploração, o material foi examinado e categorizado de acordo com os objetivos da pesquisa.

Entre os materiais analisados, destacam-se uma ampla revisão de artigos sobre curricularização da extensão, além de legislações e documentos institucionais considerados relevantes, sendo a Constituição de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes para Curricularização da Extensão do Conif de 2020, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSP, a Resolução Normativa IFSP Nº 05/2021, a Instrução Normativa IFSP Nº 05/2022, os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Projeto Político Pedagógico do Campus São João da Boa Vista.

A pesquisa bibliográfica utilizou o Portal de Periódicos da CAPES como fonte principal. No estágio inicial, foram usadas as palavras-chave "curricularização da extensão" AND "rede federal", resultando em 6 artigos. Ajustou-se então para "curricularização da extensão" AND "instituto federal", identificando 44 artigos, dos quais 13 eram duplicados, totalizando 31 artigos únicos. Esses artigos foram analisados por meio dos resumos e selecionados para estudo.

O tratamento dos resultados proporcionou uma interpretação mais adequada dos dados, levando a conclusões sobre a implementação e os impactos da curricularização da extensão em todos os Institutos Federais de São Paulo. Esse processo contribuiu para a construção de um quadro analítico detalhado, em analisou-se todos os Projetos Pedagógicos de Curso de todos os cursos dos Institutos Federais do estado de São paulo, que expõe as diversas formas de aplicação da extensão nos currículos acadêmicos em todos Institutos Federais do estado de São Paulo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. Pesquisa bibliográfica

Com base em um fichamento dos 27 artigos, utilizando-se o modelo de ficha de resumo indicativo, foi elaborado uma tabela contendo os autores do artigo; o ano de publicação; local de publicação; instituição responsável pela publicação; curso (tecnólogo, bacharelado, licenciatura) ou metodologia; quais as palavras-chave; se foi selecionado, ou não selecionado; e a revista usada para publicação.

Constatou-se que os artigos que refletem a produção recente sobre curricularização da extensão são provenientes de diferentes regiões do Brasil, principalmente de estados como Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Entre as palavras-chave recorrentes, incluem-se "curricularização da extensão", "extensão universitária", "formação acadêmica", "atividades de extensão" e "transformação social". Quanto aos temas recorrentes, aparecem os seguintes: práticas de extensão, integração curricular, experiências de alunos e professores, impacto na comunidade, entre outros.

Com base nessas informações, foi elaborado um quadro (**Quadro 1**) que organiza e enumera os artigos em uma classificação temática, categorizando-os em dois grandes grupos: Metodológico, de cunho mais teórico, e Estudo de caso, que tratam das experiências ocorridas em cursos de bacharelado, licenciaturas e tecnólogos.

Quadro 1. Classificação dos artigos selecionados na pesquisa por agrupamentos temáticos

Agrupamentos temáticos	Número de projetos
Metodológico (Teórica)	9
Estudo de caso (Licenciatura)	5
Estudo de caso (Tecnólogo)	7
Estudo de caso (Bacharelado)	8

Fonte: Os autores (2024)

A análise revelou uma predominância de estudos metodológicos e teóricos sobre o processo de curricularização da extensão, que somam 9 projetos, indicando uma forte base de pesquisa sobre os fundamentos e práticas de curricularização da extensão. Os estudos de caso também foram destaque, com 8 projetos focados em Bacharelado, 7 em Tecnólogo e 5 em Licenciatura. Esta distribuição sugere um interesse considerável em entender como a curricularização da extensão se aplica a diferentes categorias de cursos, com um foco significativo em Bacharelado e Tecnólogo.

2. Pesquisa documental

Foi realizado um levantamento detalhado sobre a curricularização da extensão nos Projetos Pedagógicos de Curso de todos os campi dos Institutos Federais de São Paulo. Esse levantamento envolveu uma análise criteriosa das informações disponíveis nos portais oficiais dos campi do IFSP, onde foram consultados os Projetos Pedagógicos do Curso. As informações específicas sobre a curricularização da extensão no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Político Pedagógico foram consideradas limitadas quando comparadas com os Projetos Pedagógicos de Curso.

A análise considerou se a carga horária era totalmente destinada para a extensão ou se era dividida entre carga horária de extensão e carga horária de ensino. O objetivo foi construir uma tabela (**Quadro 2**) que facilitasse a identificação de como a extensão está sendo integrada aos currículos dos cursos superiores.

Quadro 2. Formato das ações de curricularização da extensão nos cursos de ensino superior no IFSP - recorte do campus São João da Boa Vista

Campus	Categoria	Curso	Componente Específico	Parte de Outros Componentes

São João da Boa Vista	Bacharelado	Ciência da Computação	8	2
		Engenharia de Controle e Automação	4	11
	Licenciatura	Ciências Naturais: habilitação em Física	4	0
		Ciências Naturais: habilitação em Química	4	0
	Tecnólogo	Processos Gerenciais	2	0
		Sistemas para Internet	4	0
Total IFSP-São João da Boa Vista			26 (66,67%)	13 (33,33%)

Fonte: O autor (2024)

A análise revelou que, no caso do IFSP-SBV, 66,67% das atividades de extensão estão implementadas como componentes curriculares específicos, enquanto 33,33% estão integradas a outros componentes curriculares. Um exemplo marcante é o curso de Engenharia de Controle e Automação, que se destaca por integrar a extensão de forma significativa dentro de outros componentes curriculares, demonstrando uma abordagem mais abrangente e interligada.

Quando comparado com a média dos Institutos Federais de São Paulo, onde 24,45% das atividades de extensão são componentes específicos e 75,55% são parte de outros componentes, observa-se que o campus de São João da Boa Vista adota uma abordagem distinta, com uma maior proporção de atividades de extensão sendo tratadas como componentes específicos. Isso pode indicar uma ênfase particular do campus em garantir que as atividades de extensão sejam visíveis e estruturadas de forma autônoma dentro dos currículos, ou mesmo uma postura protetiva do corpo docente de não se inserir a CE em componentes curriculares já tradicionais nos cursos.

Atualmente, o projeto está em fase de estudo de campo, com entrevistas a instituições locais e, se necessário, representantes do Concam. As informações coletadas alimentarão uma matriz SWOT e um quadro de boas práticas, seguido da elaboração do quarto capítulo do relatório. O trabalho será finalizado com o relatório geral e envio do resumo ao CONICT, em conformidade com as diretrizes do CONIF sobre curricularização da extensão, que destacam a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão (CONIF, 2019).

CONCLUSÕES

Os resultados preliminares obtidos até o momento evidenciam uma predominância de estudos focados em aspectos metodológicos e teóricos da curricularização da extensão, ressaltando a necessidade de uma investigação mais prática e de estudos de caso detalhados. Isso aponta para a importância de se explorar como a curricularização da extensão pode ser aplicada e ajustada na prática.

A pesquisa documental revelou que o campus São João da Boa Vista adota uma abordagem que prioriza a distribuição da carga horária de Extensão em componentes específicos, como disciplinas intituladas “Projetos de extensão” ou similares. Esta abordagem sugere uma ênfase na estruturação independente das atividades extensionistas dentro dos currículos, o que pode indicar um compromisso mais sólido com a integração efetiva da extensão no processo educativo. Ao mesmo tempo, pode indicar uma estratégia protetiva do corpo docente para diminuir o impacto das atividades extensionistas na abordagem de certos componentes curriculares.

Em síntese, o estudo atingiu seus objetivos ao identificar as especificidades da curricularização da extensão no campus São João da Boa Vista e ao contribuir para a discussão sobre a eficácia e as implicações dessa prática nos Institutos Federais. As conclusões reforçam a necessidade de ajustar as estratégias de extensão às características de cada instituição e curso, incentivando um diálogo contínuo sobre as melhores estratégias para a integração da extensão no ensino superior.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

André Lyra Fernandes contribuiu com a coleta e análise dos dados, bem como na discussão dos resultados, também foi responsável pela elaboração e redação do resumo expandido. Lucas Labigalini Fuini atuou na concepção e revisão do manuscrito.

Todos os autores participaram da revisão final do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Programa PIBIFSP/2024 pelo apoio financeiro e institucional. Agradeço também aos colegas, ao orientador e à instituição IFSP, que contribuíram de diferentes formas, enriquecendo o desenvolvimento deste projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior**: Resolução n. 7, de 18 de Dezembro de 2018. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2018. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 12/07/2021.

BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**: Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 14/06/2020.

BRASIL. **Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2014. Disponível em:

<https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 22/05/2024.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 21/05/2024.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação: Lei n. 10.172**, de 9 de Janeiro de 2001. Brasília: Presidência da República: Casa Civil/Subsecretaria de Assuntos jurídicos. Educação, 2001. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm. Acesso em 20/07/2021.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação: Lei n. 13.005**, de 25 de Junho de 2014. Brasília: Presidência da República: Casa Civil/Subchefia de Assuntos jurídicos. Educação, 2014. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 10/07/2

CONIF. **Diretrizes para curricularização da extensão**. Brasília, DF: Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, 2020. Disponível em: https://portal.conif.org.br/images/Docs/estudos/diretrizes-para-curricularizacao-da-extensao---fde-e-forproext_aprovado_agosto_2020.pdf. Acesso em: 23/05/2024.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (CONIF). **Extensão Tecnológica**: Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Cuiabá (MT): CONIF/IFMT, 2013. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/extensao-e-cultura/arquivo/2016/extensao-tecnologica-rede-federal-de-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica-2013.pdf>. Acesso em: 10/07/2021.

FORPROEX. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Volume 1. Belo Horizonte: UFMG, 2001. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Plano-nacional-de-extensao-universitaria-editado.pdf>. Acesso em: 13/06/2021.

FUINI, Lucas Labigalini. A implementação da curricularização da extensão no Instituto Federal de São Paulo: a visão dos coordenadores de curso. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA; ENCONTRO NACIONAL DE POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES**, 6., 2023, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: UNESP, 2023. Disponível em: <https://eventos.reitoria.unesp.br/anais/vicfnfp-xvicepfe/737150-a-implantacao-da-curricularizacao-da-extensao-no-instituto-federal-de-sao-paulo---a-visao-dos-coordenadores-de-curso/>. Acesso em: 08/03/2024

FUINI, Lucas Labigalini; BOVO, Audria Alessandra; DIAS, Vagno Emygdio Machado. A experiência de curricularização da extensão no Instituto Federal de São Paulo: uma análise introdutória. **Revista Extensão & Cidadania**, [S. l.], v. 11, n. 19, p. 43-66, 2023. DOI: 10.22481/recuesb.v11i19.11848. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/recuesb/article/view/11848>. Acesso em: 08 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Instrução Normativa n. 5, de 05 de outubro de 2022**. Dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação do IFSP. São Paulo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, 2022. Disponível em: https://ifsp.edu.br/images/prx/Curricularizacao/IN_5-2022_-_IN_Curricularizacao_Extensao_IFSP.pdf. Acesso em: 28/05/2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Plano de curricularização da extensão do IFSP. São Paulo**: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, 2023. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/yxtwKgEYfZs4ZCg>. Acesso em: 24/05/2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**: 2019-2023. São Paulo: IFSP, 2019. Disponível em: https://www.ifsp.edu.br/images/pdf/PDI1923/PDI-2019-2023_Aprovado-CONSUP-12.03.2019-valendo.pdf. Acesso em: 02/07/2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Regimento geral do IFSP**. Resolução n.º 871, de 4 de junho de 2013. São Paulo, 2013. Disponível em: <https://ifsp.edu.br/images/reitoria/regimento-geral-do-ifsp-1.pdf>.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução Normativa n. 5, de 05 de outubro de 2021**. Aprova a curricularização da extensão nos

cursos de graduação do IFSP. São Paulo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, 2021. Disponível em:
https://www.ifsp.edu.br/images/prx/Curricularizacao/Resol_Norma_05_2021_Aprova_a_Curriculariza_o_da_Extens_o_IFSP.pdf. Acesso em: 28/05/2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Projeto Político Pedagógico**. Campus São João da Boa Vista, 2017.